

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

A PSICODINÂMICA DO TRABALHO E O SUJEITO TRABALHADOR¹

THE PSYCHODYNAMICS OF WORK AND THE SUBJECT WORKER

Tainá Gabriele Hameyer², Luana Aline de Quadros³, Elisiane Felzke Schonardie Costantin⁴

¹ Pesquisa bibliográfica realizada no componente curricular Seminário em Psicologia e Processos organizacionais e do trabalho I do curso de Psicologia da UNIJUÍ, durante o primeiro semestre de 2020.

² Acadêmica do curso de Psicologia - UNIJUÍ.

³ Acadêmica do curso de Psicologia - UNIJUÍ.

⁴ Professora do curso de Psicologia - UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

O trabalho vem ocupando ao longo da história um lugar essencial na vida dos sujeitos. Pode compor um fator de equilíbrio e de desenvolvimento, que se vincula a um trabalho que possibilita a cada sujeito associar as necessidades físicas, e o desejo de desempenhar a tarefa. Dessa maneira, percorremos uma abordagem histórica sobre o significado e a importância que o trabalho vem ocupando no cotidiano do sujeito, construindo sua identidade e independência frente a sociedade. E como o uso de novas formas e tecnologias de trabalho ocasionou a intensificação dos temores e incertezas, resultando no adoecimento psíquico do sujeito trabalhador, e como a psicologia trata dessas questões.

Também adentramos no estudo da psicodinâmica do trabalho que tem como propósito analisar a inter-relação entre a saúde mental e o trabalho, enfatizando a centralidade deste na produção da saúde e da doença, tendo por base as concepções teóricas do psiquiatra e psicanalista Christophe Dejours. O trabalho também contempla o oitavo objetivo do desenvolvimento - trabalho decente e crescimento econômico - o qual visa promover o crescimento econômico e sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Palavras-chave: Identidade; tecnologia; psicologia.

Keywords: Identity; technology; psychology.

METODOLOGIA

Este trabalho é constituído a partir de uma revisão bibliográfica. Segundo Gil (2008) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Antunes (2009), a origem da palavra trabalho vem do termo em latim tripalium, que está relacionado a um instrumento de tortura usado em escravos. O trabalho é uma atividade que nasceu sob o signo da contradição, foi um ato vital capaz de criar cada vez mais bens materiais e simbólicos socialmente vitais e necessários. Mas trouxe consigo, desde os primórdios, o fardo, o sofrimento, a servidão, os meandros da sujeição e da invisibilidade.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

Conforme Dejours (1996 apud Clot, 2007, p.58) “o trabalho ocupa um lugar central, a própria identidade do sujeito é resultado de uma conquista que passa por um reconhecimento do trabalhador no homem.” O Trabalho deixa continuamente, de se limitar ao seu sentido etimológico de sofrimento, e passa a significar a possibilidade do prazer, da construção da identidade e de independência.

A construção da identidade e independência do sujeito possibilitada pelo trabalho, está inteiramente ligada com o reconhecimento que esse sujeito tem do seu trabalho. As pessoas esperam que sejam reconhecidas a qualidade de seu trabalho, de sua contribuição. Todo esse reconhecimento terá um papel fundamental sobre a construção da identidade desse sujeito, de reconhecimento em reconhecimento, o sujeito excede etapas, as quais são transformadoras para si mesmo. Transformação essa, que se dá pelo olhar dos outros, e também pelo olhar da sociedade, como alguém que evolui ao longo de uma vida que se realiza.

Quando se coloca face a face o funcionamento psíquico e a organização trabalho, descobre-se que certas organizações são perigosas para o equilíbrio psíquico e que outras não são. As primeiras atacam e destroem o desejo dos trabalhadores. Elas provocam doenças mentais e físicas. As segundas são favoráveis à saúde. São aquelas que oferecem um campo de ação, um terreno onde o trabalhador concretiza suas aspirações, suas ideias, sua imaginação, seu desejo (DEJOURS et al, 1993, p.104).

O mundo do trabalho nas últimas décadas vem passando por grandes transformações, o que ocasionou a intensificação dos temores e incertezas para os trabalhadores assalariados e suas famílias. Passou a ser exigido do trabalhador um comprometimento afetivo com a organização, introduzindo os desejos da instituição, deixando muitas vezes de lado seus próprios desejos e sonhos para responder somente a demanda que a instituição o coloca.

No pós-fordismo, “trabalhar é produzir-se” (GORZ, 2005), algo que alguns autores assinalam como uma exigência para que o trabalhador seja, cada vez mais, a imagem e semelhança da empresa, para que ele seja um “empreendedor de si” (LAVAL; DARDOT, 2016 apud Coelho; Motta, 2020, p.56).

O sujeito trabalhador ao estar introduzido dentro da organização acaba por fazê-la seu Ideal, seus colegas se tornam seus amigos, o sujeito vive para a organização. Podemos pensar que a organização se introduz ao seu ideal do eu, e a partir desse momento o sujeito inicia a constante busca pela excelência dentro do seu ambiente de trabalho.

Freud utilizou o conceito ideal do eu no quadro da sua segunda teoria do aparelho psíquico. Instância da personalidade resultante da convergência do narcisismo (idealização do ego) e das identificações com os pais, e com os seus substitutos e com ideais coletivos. Enquanto instância diferenciada, o ideal do ego constrói um modelo a que o sujeito procura conformar-se. (LAPLANCHE E PONTALIS, 2016 p.222)

No momento em que o sujeito se depara com as modificações no mercado de trabalho que perpassam pelo século XX e se acentua no século XXI, a busca pela excelência é ameaçada. Pois, com o

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

crescente aumento do uso de tecnologias, começam a surgir novos postos de trabalhos, onde o sujeito trabalhador precisa se adaptar, se reinventar. Podemos citar como exemplo, o home office.

O home office, é uma das novas formas de trabalho, onde o sujeito trabalhador acaba por adaptar o seu lugar de casa ao seu local de trabalho, e também flexibiliza seu horário de trabalho. Assim podemos observar uma mudança dos modos convencionais de convívio social e no ambiente de trabalho, que exige do sujeito trabalhador adaptações necessárias para a sua sobrevivência. Segundo Sennett (1999) “no trabalho, a carreira tradicional, que avança passo a passo pelos corredores de uma ou duas instituições, está fenecendo”.

Considerando todas essas mudanças que ocorrem no ambiente de trabalho, a psicodinâmica do trabalho busca entender os aspectos psíquicos e subjetivos que são estimulados a partir das relações e da organização do trabalho. E conforme Dejours (1992 apud HELOAN; LANCMAN, 2004, p.82), a psicodinâmica também “Compreende que o trabalho é um elemento central na construção da saúde e identidade dos indivíduos e que sua influência transcende o tempo da jornada de trabalho se estende para toda a vida familiar.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazemos parte de uma sociedade que está em constante transformação, ainda mais quando se trata das relações de trabalho que estão constantemente em modificação. Essas modificações perpassam pelas organizações, pelo social em que o sujeito trabalhador está inserido. É indispensável não identificar a subjetividade no trabalho, o significado que os sujeitos concedem a determinados acontecimentos, a conduta que cada um possui a partir da sua história de vida, de seus valores, das suas crenças, das suas experiências e de suas ideias sobre a atividade desenvolvida.

Os trabalhadores possuem uma sobrecarga de trabalho e aumento de responsabilidade, muitas vezes em condições indeterminadas, o que acaba por prejudicar a subjetividade do sujeito trabalhador proporcionando, um adoecimento psíquico. Assim, compete a psicologia resgatar o conhecimento e valorizar a subjetividade dos trabalhadores, para compreender melhor suas práticas de trabalho, ter um olhar atento e desenvolver uma atividade investigativa que norteie a eleição de prioridades e que defina suas formas de atuação. O que vai de encontro com um dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) que é proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, pois quando se trata de buscar identificar o adoecimento psíquico produzido pelo trabalho, muitos profissionais de saúde acabam tendo dificuldades de compreender o papel do trabalho na saúde mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, R. A erosão do trabalho. Folha de São Paulo, 2009. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz0105200908.htm>>. Acesso em: 10 julho 2020.

CLOT, Y. A função psicológica do trabalho. 2ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2007, 222 p.

COELHO, R.; MOTTA. A. D; (Orgs). Psicanálise & trabalho: Retratos do Contemporâneo. 1ª Edição. Memorial da Justiça do Trabalho. Porto Alegre, 2020. 374 p.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

DEJOURS, C.; DESSORS, D.; DESRLAUX, F. Por um trabalho, fator de equilíbrio. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 33 p. 98-104, mai./jun. ,1993.

GIL, A.C. (1987). Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

HELOAN, R.; LANCMAN, S. Psicodinâmica do trabalho: o método clínico de intervenção e investigação. Revista Produção, v. 14, n. 3, p. 077-086, Set./Dez. 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/prod/v14n3/v14n3a08.pdf>>. Acesso em: 03 julho 2020.

LAPLANCHE , PONTALIS. Vocabulário de Psicanálise. 4ª ed. São Paulo. Martins Fontes: 2016, p.222.

MERLO, A.R.C.; BOTTEGA, C.G.; PEREZ, K.V (Orgs.). Atenção a saúde mental do trabalhador: Sofrimentos e transtornos psíquicos relacionados ao trabalho. 1ª Edição. Porto Alegre: Evangraf, 2014. 272 p.

SENNETT, R. A corrosão do Caráter. 20ª ed. Rio de janeiro. Record: 1999, p.21.

Parecer CEUA: 23205.004977/2015-90

Parecer CEUA: CAAE: 84431118.2.0000.5350